

TKROM FIJADOR AL AGUA PLIOTEC



DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Primário com água para fachadas, à base de resinas PLIOTEC®, com excepcional aderência e capacidade de penetração, indicada para a fixação de suportes pulverulentos como betão, rebocos e tintas velhas, bem como para primário de superfícies não porosas. A sua estrutura confere-lhe uma excelente resistência à água e à humidade, bem como uma boa resistência à intempérie e à radiação ultravioleta.

UTILIZAÇÕES/ÂMBITO DE APLICAÇÃO

- Pela sua composição, está indicado para endurecer e fixar paredes e tetos interiores e exteriores, paramentos com tintas antigas com cola ou têmpera antes de ser pintados com tintas plásticas, essencialmente todo o tipo de materiais de excessiva porosidade, ou que tenham tendência a largar pó..
- Superfícies de alvenaria.
- Interior e exterior.
- Paredes de azulejo.
- Gesso ou estuque.
- Materiais com tendência a deixar marcas ao ser pintados.
- Betão.
- Argamassa de cimento.
- Fibrocimento.

EMBALAGE M	TAMANHO
Plástico	4 L
Plástico	12 L

CARACTERÍSTICAS/VANTAGENS

- Grande poder de fixação.
- Promotor de aderência.
- Regulador de absorção.
- Excelente poder de penetração.
- Endurecedor de superfícies.
- Muito elevada resistência aos alcalis.
- Excelente aplicabilidade.
- Transpirável ao vapor de água.

PROPRIEDADES DO PRODUTO

ASPETO DA PELÍCULA SECA	VALOR	NORMA	RELATÓRIO
ASPETO	Líquido		
COR	Incoloro		

PROPRIEDADES FÍSICAS	VALOR	NORMA	RELATÓRIO
DENSIDADE	1,02-1,06 g/ml	UNE-EN ISO 2811-1	

RELATIVAS À SUA FORMULAÇÃO	VALOR	NORMA	RELATÓRIO
TEOR EM MATÉRIA NÃO VOLÁTIL (EM MASSA)	26-28%	UNE-EN ISO 3251	
TEOR EM MATÉRIA NÃO VOLÁTIL (EM VOLUME)	23-25%	UNE-EN ISO 23811	
TEOR MÁXIMO EM COV PERMITIDO	40 g/L	2004/42/II A clasificación	
TEOR MÁXIMO EM COV DO PRODUTO	40 g/L	2004/42/II A clasificación	

PROPRIEDADES DE APLICAÇÃO	VALOR	NORMA	RELATÓRIO
RENDIMENTO TEÓRICO	10-14 m ² /L	UNE-EN ISO 23811	
DILUIÇÃO	0%		
DILUENTE	AGUA		

CONDIÇÕES DO SUPORTE

Em exteriores, não aplicar se se prevê chuva, se estiver exposto ao sol do meio-dia, ou em dias muito húmidos.

CONDIÇÃO	VALOR
Temperatura do substrato	Entre 5 °C e 35 °C.
Temperatura ambiente	Entre 5 °C e 35 °C.
Humidade do substrato	Suporte seco com humidade < 10%.
Ponto de orvalho	O substrato deve estar, pelo menos, 3 °C acima do ponto de orvalho, para reduzir o risco de desprendimento ou eflorescência da cobertura em paredes e pisos, devido à condensação. Em condições de temperatura alta e baixa humidade no ambiente, aumenta a probabilidade de surgirem eflorescências no acabamento do produto.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

SUPERFÍCIES NÃO PINTADAS OU NOVAS

- Em exteriores, limpar toda a superfície por meios mecânicos, por exemplo, jato de água de alta pressão.
- Devem estar secas e com o tempo de maturação ao ar necessário (mínimo 3 semanas).
- A superfície deve ficar consistente e firme, sem tendência a desintegrar ou soltar. Caso seja necessário nivelar o substrato, fazer a reparação com os produtos adequados da gama TKROM PLAST.
- Em seguida, aplicar TKROM FIJADOR AL AGUA PLIOTEC.

SUPERFÍCIES JÁ PINTADAS

- Em exteriores, limpar toda a superfície por meios mecânicos, por exemplo, jato de água de alta pressão.
- Certifique-se de que o suporte seja compacto e firme.
- Controlar cuidadosamente o estado da tinta anterior, eliminando as partes rachadas e/ou não perfeitamente aderidas.
- Reparar as imperfeições e proceder como indicado para as superfícies novas.

tkrom®

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS PARA SUPORTES EM BOM ESTADO

Betão:

- A superfície deve estar seca e com o tempo de maturação ao ar necessário (mínimo 3 semanas).
- O estado do substrato deve cumprir as exigências da norma para betão UNE-EN ISO 1504-2, nos seus requisitos de prestações para revestimentos.

Argamassas:

- Eliminação de eflorescências e alcalinidade através de produtos adequados, por exemplo, tratamento com ácido clorídrico diluído em 10 partes de água.

Fibrocimento:

- Eliminar alcalinidade segundo as considerações para argamassas.

Gessos porosos:

- Para impedir que se produza absorção excessiva na pintura posterior, aplicar uma demão de TKROM FIXADOR COM ÁGUA PLIOTEC.

Gessos frágeis:

- Para fortalecer a camada externa, criando uma retícula de resina que permita também a respiração, reduza a absorção e facilite a pintura posterior, aplicar uma demão de TKROM FIXADOR COM ÁGUA PLIOTEC.

Rebocos e betumes de alvenaria:

- O estado do substrato deve cumprir a norma para argamassas UNE-EN 998-2 e, seguindo as suas especificações, o valor de aderência ao mesmo deve adequar-se ao especificado na marcação CE do fabricante do substrato. Em nenhum caso deve ser inferior a 0,2 N/mm². O valor médio deve ser de 0,3 N/mm².

Tintas antigas:

- É importante a qualidade dos revestimentos antigos.
- A sua aderência não deve ser inferior a 0,7 N/mm² e, por sua vez, o valor médio em amostras deve ser superior a 1 N/mm² (norma UNE-EN ISO 1504-2).
- Fazer uma limpeza cuidada em toda a superfície com jato de vapor ou jato de água de alta pressão.
- No caso de tintas brilhantes, abrir o poro através de meios mecânicos, e proceder como em superfícies novas.

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS PARA SUPORTES EM MAU ESTADO

Escurecimentos provocados por bolor e algas:

- Procede-se à sua eliminação e desinfeção esfregando energicamente as manchas com uma escova, utilizando lixívia de uso doméstico. Em seguida, tratar a superfície com TKROM LIMPADOR REFORÇANTE (TDS-5905) e depois aplicar uma demão de TKROM PRIMÁRIO SANITIZANTE-VEDANTE (TDS-5906).

Salitre:

- Raspar com escova ou polir a máquina e fazer tratamento químico posterior com ácido clorídrico, diluído em 10 partes de água. Em seguida, tratar com TKROM FIXADOR PENETRANTE F1.

Manchas de óxido causadas pelos forjados:

- Aplicar duas demãos de TKROM SUPERLITE ANTIMANCHAS (TDS-6612).

Tintas antigas com aderência deficiente:

- Em caso de aderência inferior a 0,7 N/mm² (norma UNE-EN ISO 1504-2), atuar com meios mecânicos adequados para eliminar a tinta antiga. O substrato deve ficar convenientemente preparado para aceitar o novo acabamento. Proceder como em substratos novos.

Superfícies irregulares:

- As superfícies com irregularidades, tais como lascagem, fissuras, escamação, bolhas, etc., necessitam de ser tratadas, eliminando completamente as tintas existentes, através de meios mecânicos.

Em seguida, e dependendo do tipo de substrato, aplica-se uma demão de qualquer dos produtos seguintes: TKROM FIXADOR PENETRANTE F1 (TDS-5907), TKROM FIXADOR F4 (TDS-5908) ou de TKROM FIXADOR COM ÁGUA PLIOTEC (TDS-5929), e proceder como indicado para as superfícies novas.

Para a pintura de outros materiais específicos não contemplados nesta ficha, consultar previamente o tratamento adequado a pessoal técnico acreditado pela EUPINCA, S.A.

tkrom®

SISTEMA DE APLICAÇÃO

SISTEMA	PRODUTO	RENDIMENTO TEÓRICO	DILUIÇÃO	CAMADAS
PRIMÁRIO	TKROM FIXADOR COM ÁGUA PLIOTEC	10-14 m ² /L -TKROM FIXADOR COM ÁGUA PLIOTEC	utilização	1 ou 2

PROCESSOS DE APLICAÇÃO

PROCESSO	INSTRUÇÕES
PREPARAÇÃO DO PRODUTO	<ul style="list-style-type: none"> · Agitar até conseguir uma boa homogeneização do produto.
APLICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> · Deve aplicar-se à utilização. · A quantidade adequada varia segundo o suporte, e deve ajustar-se observando que o produto, uma vez seco, deixe na superfície tratada uma pátina opalina. · Quantidades muito elevadas de produto podem formar uma película compacta, o que dificultaria a aderência das camadas seguintes de tinta. Por outro lado, pouca quantidade levaria a uma aplicação escassa do fixador, o que dificultaria a aplicação posterior, diminuindo a capacidade de ancoragem do acabamento e produzindo possíveis zonas com absorção não uniforme. · Devido à baixa viscosidade, o aplicador deve ter em conta que a sobrecarga de produto na ferramenta de aplicação provocará jatos que prejudicarão a uniformidade de absorção. · Este descontrolo revela-se na aplicação posterior, que apresentará diferenças de brilho e definitivamente um acabamento deficiente. · Aplicam-se geralmente uma ou duas demãos, que secam ao tato em 1 ou 2 horas, e pode repintar-se após 6-8 horas. · Pode aplicar-se com trincha, rolo e pistola. · Pode ser aplicado com trincha, rolo de pelo curto ou projeção com equipamento Airless. · Em todos os casos, aconselha-se testar numa pequena secção, para assegurar a quantidade necessária e garantir tanto a penetração como a não formação de película.
LIMPEZA DE FERRAMENTAS	<ul style="list-style-type: none"> · Limpar as ferramentas com água imediatamente depois da utilização.

TEMPOS DE ESPERA

Secagem a 20 °C e 65% de humidade relativa: O produto não mancha após 1-2 horas e pode repintar-se após 6-8 horas.

SEGURANÇA

Para qualquer informação relativa a questões de segurança na utilização, armazenamento, transporte e eliminação de resíduos deste produto, os utilizadores devem consultar o rótulo e a versão mais recente da Ficha de Segurança do mesmo, que contém os dados físicos, ecológicos, toxicológicos e outras questões relativas a este tema.

FICHA DE SEGURANÇA	CÓDIGO LER	TIPO DE RESÍDUO
MSDS-5929	08 01 12	NÃO PERIGOSO

ARMAZENAMENTO

A estabilidade do produto nas embalagens originais não abertas, a temperaturas ambiente não superiores a 30 °C nem inferiores a 5 °C será de 24 meses desde a data de fabrico.

O armazenamento deve ser em local fresco e seco, nas embalagens de origem, bem fechadas e não danificadas, e protegidas do gelo e da ação direta do sol.

POSIÇÃO PAUTAL

Código TARIC: 3209 10 00

Nota: Os dados indicados nesta ficha técnica podem ser modificados em função de possíveis variações de formulação e, em qualquer caso, expressam os valores indicativos, que não excluem a realização de testes oportunos de adequação do produto para um determinado trabalho.

tkrom[®]